

METÁSTASE RENAL DE MELANOMA MELANÓTICO EM CAVIDADE ORAL DE CANINO: RELATO DE CASO

Renal Metastasis of Melanoma Melanotic in Oral Cavity of Canine: Case Report

Paloma Carvalho de Castro¹; SAYEG, F.F.; LOPES FERNANDES, M.E.S.; CARVALHO, C.F.P.M.; BARREIRA, A.P.B.; CASTRO, B.S.B.; FIGUEIREDO, A.E.S.; VEIGA, C.C.P.

¹Residente em Diagnóstico por Imagem do Hospital Veterinário, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, RJ; E-mail: palomacastro@yahoo.com.br

Introdução

O melanoma é uma neoplasia primária cutânea que origina-se dos melanócitos, com prognóstico frequentemente desfavorável. Em cães tem maior ocorrência em cavidade oral, cabeça, membros, dedos e escroto¹. Pode se apresentar de forma melânica ou amelânica² e é a neoplasia que acomete com mais frequência a cavidade oral de cães, com representatividade de 30 a 40% dos casos³. Possuem alto grau de metastização, sendo pulmões e linfonodos regionais os locais prediletos².

A punção por agulha fina (PAF) é útil ao diagnóstico da etiologia tumoral, com vantagens como baixo custo, rapidez e eficácia dos resultados. Quando em associação com a ultrassonografia, busca-se o melhor local para coleta na tentativa de garantir a qualidade do material⁴.

Relato de Caso

Um canino, Poodle, macho, de 15 anos, apresentava nódulo gengival com evolução de 1 mês, aspecto firme, tamanho de 5,7 cm x 4,0 cm, aderido às estruturas ósseas maxilares, de coloração mista (negra e rosácea). Havia linfadenomegalia submandibular direita, de consistência firme e também aderido aos tecidos adjacentes. Realizou-se PAF do nódulo e do linfonodo, além de solicitação de exames complementares para pesquisa de metástase.

Discussão

À análise citológica observou-se características compatíveis com melanoma melanótico. Em radiografia torácica notou-se padrão intersticial em região peri-hilar, sugestivo de edema, e padrão bronquial difuso, relacionado a senilidade ou broncopatia. Não haviam imagens de metástase. Já em exame ultrassonográfico, havia um nódulo hipoecogênico em região cortical de rim esquerdo, medindo 2,21 cm x 1,91 cm, com ecotextura homogênea. Realizou-se PAF guiada por ultrassom e identificou-se também melanoma, embora relatos de metástase renal sejam menos comum em caninos¹.

A citologia é uma ferramenta complementar que permite a diferenciação entre processos inflamatórios, hiperplásicos e neoplásicos, porém diagnóstico definitivo só é possível por meio de histopatologia, a qual torna-se altamente indicada quando o resultado citológico for inconclusivo².

Devido à extensão da lesão e aderência a estruturas adjacentes, não havendo margem para exérese adequada, optou-se pela eutanásia do paciente. Cães submetidos à cirurgia para retirada de melanoma oral apresentam sobrevida média de 3 meses e relatos de recidiva são comuns¹. Em necropsia foi observado nódulos puntiformes enegrecidos em pulmões, além do nódulo renal de aspecto friável e cor negra. O exame histopatológico confirmou o diagnóstico.

Conclusão

Neoplasias em cavidades orais são comuns na rotina veterinária em cães, tendo o melanoma frequência significativa. Este tumor possui alta capacidade de metastatização, preferindo alojar-se em linfonodos regionais e lobos pulmonares, porém outros órgãos podem ser afetados. O exame citológico é um aliado no diagnóstico rápido.

Referências Bibliográficas

¹MANZAN, R.M. et. al. Considerações sobre melanoma maligno em cães: Uma abordagem histológica. **Boletim de Medicina Veterinária**. Vol. 1. 41-47p. 2005.

²REQUICHA, J.F.M.F. **Neoplasias da Cavidade Oral do Cão: Estudo Retrospectivo de 14 anos**. Dissertação (Mestrado em Medicina Veterinária). Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro. Vila Real. 2010.

³LIPTAK, J.M.; WITHROW, S.J. Cancer of the gastrointestinal tract - oral cavity. In: Withrow SJ, MacEwen EG, **Clinical Veterinary Oncology**. St. Louis, EUA: Elsevier, 2007.

⁴RASKIN, R.E.; MEYER, D.J. **Citologia Clínica de Cães e Gatos: Atlas Colorido e Guia de Interpretação**. 2ªed. Elsevier. 2012.